



CADERNO III
do
Plano Municipal de Defesa
da Floresta Contra Incêndios

Plano
Operacional
Municipal
2025

Comissão Municipal de Gestão Integrada de
Fogos Rurais



MACEDO
DE CAVALEIROS
MUNICÍPIO

MARÇO 2025

Índice

1. Plano Operacional Municipal – Caderno III	2
1.1 – Meios e Recursos	2
1.2 – Dispositivo operacional de DFCI.....	6
2. Setores territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE)	10
2.1 – Setores territoriais DFCI e LEE – vigilância e detecção.....	10
2.2 – Setores territoriais DFCI e LEE – 1.ª intervenção.....	13
2.3 – Setores territoriais DFCI e LEE – combate.....	13
2.4 – Setores territoriais DFCI e LEE - rescaldo e vigilância pós-incêndio	14
2.5 – Cartografia de apoio à decisão.....	18

1. Plano Operacional Municipal – Caderno III

A operacionalização do PMDFCI, em particular para as ações de vigilância, deteção, fiscalização, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio, concretiza-se através de um Plano Operacional Municipal (POM), que particulariza a execução destas ações.

1.1 – Meios e Recursos

Quadro 1 – Entidades envolvidas em cada ação e inventário de viaturas e equipamentos

Ação	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Atuação (Setores Territoriais)	Período de Atuação	Tipo de Viatura			Equipamento de Supressão Hidráulico					Ferramentas de Sapador										
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão - Alta (A) e Baixa (B)	D Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	Agulheta (capacidade de regulação de débito./min.)	Foição	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Ferramenta Moto-Manual de Sapador		
																					Motosserra	Motorroçadoura		
Vigilância e Deteção	Grupo Nordeste	Equipa Nordeste PI	5	S040502	01/06 a 30/09	1			450						2		2	2		4				
	APATA	53-118	5		01/06 a 30/09	1			450			25	150	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	Guarda Nacional Republicana	UEPS		20	Todos	Todo o ano	3			750	5.5	B	25	100	150	1	1	2	1		2	2	1	1
		NPA		17	Todos	Todo o ano	3																	
		PV Bornes		2* 4**		*15/05 a 30/09 **01/07a 30/09																		
		Posto de Morais		2	Todos	Todo o ano	1																	
Posto de Macedo		2	Todos	Todo o ano	1		2																	

1.ª Intervenção	Grupo Nordeste	Equipa Nordeste PI	5	S040502	01/06 a 30/09	1			450						2		2	2		4				
	APATA	53-118	5		01/06 a 30/09	1			450			25	150	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	Corporação de Bombeiros	ECIN 1	5	Todos	15/05 a 31/10	1			5600			12	25	300	115	1	1	1	1	1	0	2	1	0
		ECIN 2	5	Todos	01/06 a 30/09	1			3500			7	25	300	115	1	1	1	1	1	0	0	2	0
	Guarda Nacional Republicana	UEPS	20	Todos	Todo o ano	3			750	5.5	B	25	100	150	1	1	2	1		2	2	1	1	
Combate Vigilância e Detecção	APATA	53-118	5		01/06 a 30/09	1			450			25	150	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	
	Corporação de Bombeiros	ECIN 1	5	Todos	15/05 a 31/10	1			5600			12	25	300	115	1	1	1	1	1	0	2	1	0
		ECIN 2	5	Todos	01/06 a 30/09	1			3500			7	25	300	115	1	1	1	1	1	0	0	2	0

Rescaldo	APATA	53-118	5		01/06 a 30/09	1			450			25	150	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Corporação de Bombeiros	ECIN 1	5	Todos	15/05 a 31/10	1			5600		12	25	300	115	1	1	1	1	1	0	2	1	0
Vigilância pós-incêndio	APATA	53-118	5		01/06 a 30/09	1			450			25	150	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
	Corporação de Bombeiros	ECIN 1	5	Todos	15/05 a 31/10	1			5600		12	25	300	115	1	1	1	1	1	0	2	1	0

Quadro 2 – Meios complementares de apoio ao combate

TIPOLOGIA	CARACTERISTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSAVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES Custo/hora
Buldózer	D5	1	Câmara Municipal	João Rocha	968340451	Parque de Maquinas do Município	Buldózer
Veículo de Grande Capacidade	Cisterna de 30000 L	1	Bombeiros Voluntários	João Carlos Venceslau	919371398	Quartel do Bombeiros Voluntários	
Veículo de Grande Capacidade	Cisterna de 17000 L	1					
Buldózer	D6	1					
Buldózer	D6R D6D(2)	3	António Leal & filhos, Lda	António Leal	914088842	Macedo de Cavaleiros ou nas empreitadas	A determinar
Buldózer	D6 5E12	1	Nordfloresta	Sérgio Vieira	278 099 165 916 534 279	Carrapatos ou nas empreitadas	A determinar
Buldózer	D4	1	EPSeixas	Ivo Matos Esteves	914206425	Macedo de Cavaleiros ou nas empreitadas	A determinar
Máquina de Rastos	Giratória 21T	1	Jacinto Sá	Jacinto Sá	278421220 964644500	Macedo de Cavaleiros ou nas empreitadas	A determinar
Buldózer	D6	1					
Maquina de Rastos	Giratória Volvo 230 Giratória Volvo 225	2	Assédio Prada	Assédio Prada	278421311 917554018	Macedo de Cavaleiros ou nas empreitadas	A determinar
Buldózer	D6H; D6155 D6140; D4H D3	5	Libismonte Florestação do Nordeste, Lda	António Bispo	961103535	Peredo ou nas empreitadas	A determinar

1.2 – Dispositivo operacional de DECIR (Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais)

A definição prévia de canais de comunicação e procedimentos de atuação das várias forças e entidades do SDFCI (Sistema Defesa da Floresta Contra Incêndios) contribui para uma melhor e mais eficaz resposta de todos à questão dos incêndios florestais.

O Alerta

Comunicação de uma emergência feita a qualquer dos órgãos operacionais do sistema de proteção civil, por um indivíduo ou entidade, devendo ser acompanhada dos elementos de informação essenciais a um conhecimento perfeito da situação.

Níveis de Alerta

Entende-se por nível de alerta a classificação de qualquer situação decorrente da avaliação dos níveis de perigo em função dos efeitos esperados. Existem quatro níveis de alerta, variando do nível 0 a 3, correspondentes a um grau de gravidade crescente.

Os 4 níveis definidos (com cores e procedimentos) são:

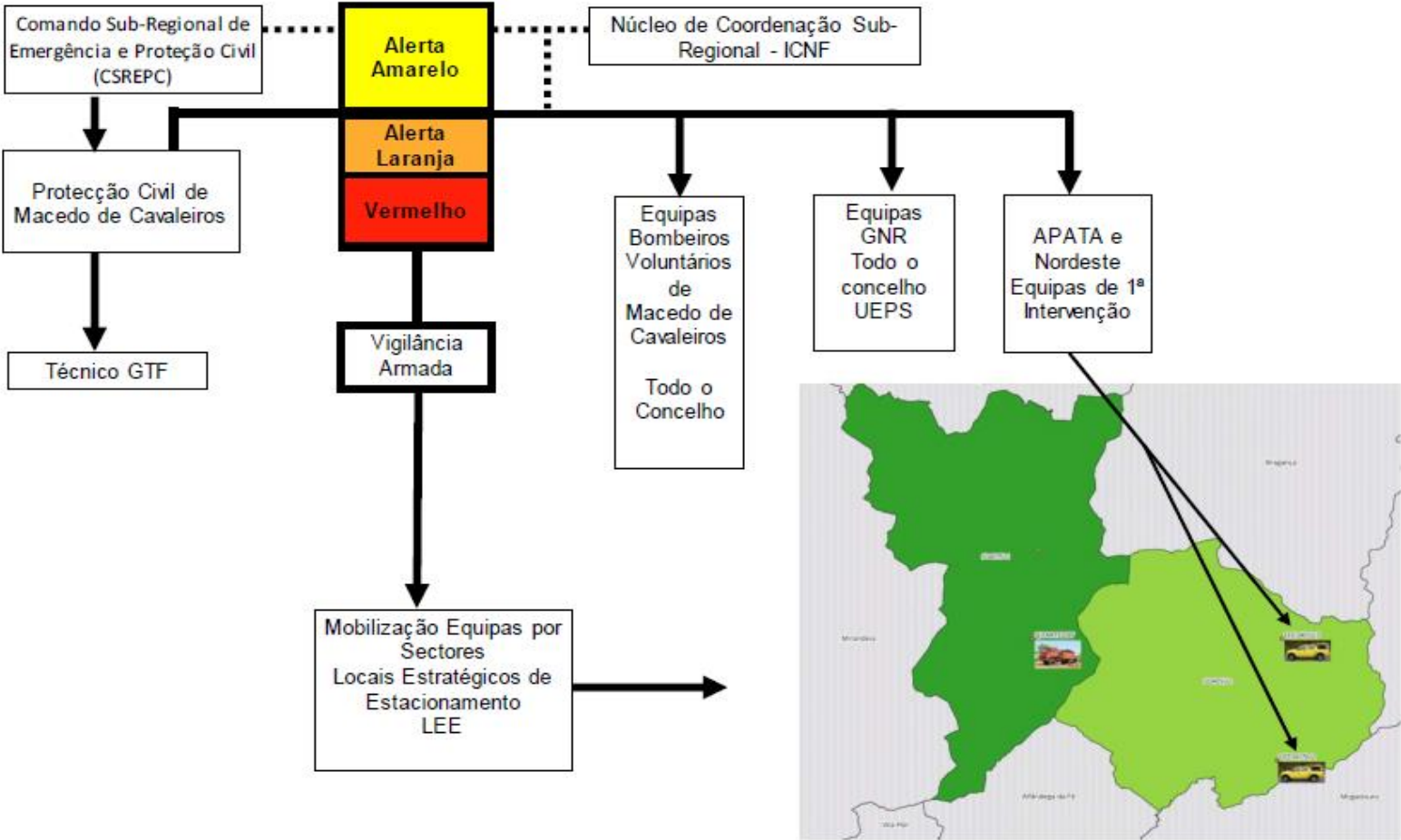
Alerta Azul (nível 0) – Compreende as situações de emergência rotineiras, para as quais os organismos e entidades se encontram em condições de promover a sua gestão mediante os seus recursos próprios.

Alerta Amarelo (nível 1) – Compreende as situações de emergência (iminência ou ocorrência) de âmbito e dimensão relativamente limitada que, contudo, podem potenciar o desenvolvimento de consequências mais gravosas, para as quais os organismos e entidades já necessitam de promover uma atuação concertada mediante articulação de esforços e meios a empenhar.

Alerta Laranja (nível 2) – Compreende as situações de emergência (iminente ou ocorrência) que justificam a preparação para a ativação os respetivos planos de contingência, exigindo o empenho global dos meios e recursos e uma eminente gestão de esforços concertados entre organismos e entidades que concorrem para o socorro.

Alerta Vermelho (nível 3) - Compreende as situações de emergência (iminente ou ocorrência) que, pelo âmbito, características e consequências produzidas, obriguem à ativação dos planos de contingência e sua respetiva articulação com o Plano Municipal de Emergência. É exigido o total empenhamento das estruturas operacionais de proteção civil, nos seus vários níveis de intervenção, conduzindo à declaração de estado de emergência.

Quadro 3 – Esquema de Comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho do concelho de Macedo de Cavaleiros



Quadro 4 – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

	Alerta Amarelo				Alerta Laranja e Vermelho			
	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais Estratégicos de Estacionamento (LEE)
APATA	Vigilância 1ª Intervenção Vigilância Pós-Rescaldo	13:00 às 19:00 Horas	3	LEE040503	Vigilância 1ª Intervenção	13:00 às 19:00 Horas	5	LEE040503
NORDESTE- Equipa PI	Vigilância 1ª intervenção	13:00 às 19:00 Horas	1	LEE040502	Vigilância 1ª Intervenção	13:00 às 19:00 Horas	5	LEE040502
GNR-SEPNA(NPA)	Patrulhamento e Vigilância	24 horas	7	Todo o Concelho	Patrulhamento e Vigilância	24 horas	7	Todo o Concelho
GNR-UEPS	Vigilância 1ª Intervenção	24 horas	20	Todo o Concelho	Vigilância 1ª Intervenção	Vigilância 1ª Intervenção	20	Todo o Concelho
BV MC- ECIN	Vigilância Combate Rescaldo Vigilância Pós Rescaldo	24 horas	5	LEE040501	Vigilância Combate Rescaldo Vigilância Pós Rescaldo	24 horas	5	LEE040501

UEPS – Unidade de Emergência de Proteção e Socorro; NPA – Núcleo de Proteção Ambiental; ECIN – Equipa Combate a Incêndios; PI – Primeira Intervenção

Quadro 5 – Lista geral de contactos

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
CÂMARA MUNICIPAL	PROTEÇÃO CIVIL	PRESIDENTE	BENJAMIM RODRIGUES	916 132 656	278 420 420	278 426 243	brodrigues@cm-macedodecavaleiros.pt
	PROTEÇÃO CIVIL	TÉCNICO SUPERIOR	JOÃO ROCHA	968 340 451			joao.rocha@cm-macedodecavaleiros.pt
	GTF	TÉCNICO SUPERIOR	MANUEL CARVALHO	919 326 372			florestal@cm-macedodecavaleiros.pt
CORPOS DE BOMBEIROS	BV MACEDO DE CAVALEIROS	COMANDANTE	JOÃO CARLOS VENCESLAU	919 371 398	278 428 530	278 428 539	bombeirosmacedo_comando@sapo.pt
		2º COMANDANTE	PEDRO VENCESLAU	919 135 275			
		ADJUNTO DE COMANDO	PAULO VENCESLAU	917 208 506			
GNR	DESTACAMENTO	COMANDANTE	EDGAR MAZEDA	961 194 055	273 300 530	273 300 587	ct.bgc.dbgc@gnr.pt
	POSTO MACEDO	COMANDANTE	MIGUEL DIAS	961 194 181	278 420 030	278 420 038	ct.bgc.dbgc.pmcc@gnr.pt
	POSTO MORAIS	COMANDANTE	NICOLAS AZEVEDO	961 194 180	278 451 149	278 451 149	ct.bgc.dbgc.pmr@s@gnr.pt
	SEPNA – EPF	CHEFE DAS EPF	HERLANDER SOARES	925 665 576	273 300 530	273 300 587	ct.bgc.dbgc.npa@gnr.pt
	UEPS	COMANDANTE DA CIPS 12	RUI OLIVEIRA	962 088 004	-----	-----	Oliveira.rmn@gnr.pt
		COMANDANTE DO PIPS ALFÂNDEGA DA FÉ	EDUARDO CATETO	934 984 396	-----	-----	cateto.emb@gnr.pt
REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE FREGUESIA	JF DE PEREDO	PRESIDENTE	RICARDO JORGE VAZ CORDEIRO	935 400 566	-----	-----	rjvc22@hotmail.com
	UF DE ALA E VILARINHO DO MONTE	PRESIDENTE	JOÃO LUÍS DIOGO SALSAS	936 395 534	-----	-----	joaoluissalsas@hotmail.com
ICNF	CHEFE DO NÚCLEO DE COORDENAÇÃO SUB-REGIONAL DE TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	TÉCNICO SUPERIOR	SAMUEL MARTINS	910 141 770	273 300 400	-----	samuel.martins@icnf.pt
	NÚCLEO DE COORDENAÇÃO SUB-REGIONAL DE TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	TÉCNICO SUPERIOR	ORIANA AFONSO	962032655	273 300 400	-----	oriana.afonso@icnf.pt
INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL	DIREÇÃO DE SEGURANÇA	TÉCNICO SUPERIOR	MANUEL FERNANDO RIBEIRO TEIXEIRA (EFETIVO)	918 912 517	-----	-----	manuel.teixeira@infraestruturasdeportugal.pt
		TÉCNICO SUPERIOR	CATARINA JORGE (SUBSTITUTO)	962 850 416	-----	-----	catarina.jorge@infraestruturasdeportugal.pt
EREDES	DIREÇÃO DE SERVIÇOS AOS ATIVOS MT E BT-NORTE	GESTOR OPERACIONAL	GUILLAUME GABRIEL MOREIRA COSTA	939 393 053			guillaume.costa@e-redes.pt
REN	REDES SUSTENTÁVEIS E SERVIDÕES	GESTOR OPERACIONAL	ISA MATOS	924 405 730	210 013 617	-----	isa.matos@ren.pt
FACIRC		REPRESENTANTE	DINIS SARMENTO	919 549 783			dinissarmento@hotmail.com
ANEPC	CSREPC-TTM	COMANDANTE SUB-REGIONAL	JOÃO NOEL AFONSO	964 567 720	273 300 240	273 300 241	joao.afonso@prociv.pt
		2º COMANDANTE SUB-REGIONAL	JÚLIO MIGUEL	931160890	273 300 240	273 300 241	julio.miguel@prociv.pt

2. Setores territoriais de DFCI e locais estratégicos de estacionamento (LEE)

O zonamento do território em setores territoriais de DFCI constitui uma medida fundamental à adequada planificação e execução das ações de vigilância e deteção, 1.ª intervenção, combate, rescaldo e vigilância pós-incêndio.

Os setores territoriais de DFCI definem parcelas contínuas do território municipal às quais são atribuídas, responsabilidades claras quanto às ações referidas anteriormente.

Os locais estratégicos de estacionamento (LEE), integrados na rede de vigilância das redes municipais, distritais e regionais de DFCI, constituem pontos no território onde se considera ótimo o posicionamento de unidades de 1.ª intervenção, garantindo o objectivo de máxima rapidez nessa intervenção e, secundariamente, os objetivos de vigilância e dissuasão eficazes. Este ano na área geográfica a Este de Lagoa e no vale do Sabor em Talhas, a Equipa de Primeira Intervenção do Grupo Nordeste poderá realizar ou apoiar esta operação. A equipa de Sapadores Florestais 53-118 ficará estacionada no LEE040503, situado no Santuário de Nossa Senhora de La Salette, afeta ao Setor040502.

2.1 – Setores territoriais DFCI e LEE – vigilância e deteção

Existe apenas um posto de vigia fixo no concelho de Macedo de Cavaleiros, o da Serra de Bornes. No entanto existem ainda mais três com visibilidade para o território do concelho (Nogueira – Bragança, Vale de Janeiro – Vinhais e Mogadouro – Mogadouro).

É atribuída à GNR (Guarda Nacional Republicana) a competência para a coordenação das ações de vigilância levadas a cabo pelas diversas entidades que realizem vigilância. A GNR através do NPA (Núcleo de Proteção Ambiental), das UEPS (Unidade de Emergência de Proteção e Socorro) e ainda através de patrulhamento dos respetivos postos territoriais farão vigilância e deteção em todo o concelho mas sem atribuição de nenhuma secção nem nenhum LEE.



Setores territoriais de DFCI e LEE-Vigilância e deteção

LEGENDA

- LEE
- Sectores
 - S040501
 - S040502
 - CAOP2022

Sistema de Coordenadas

EPSG 3763

Data de elaboração

Março de 2025

Fontes

CAOP 2022 (DGT)

Elaborado por:

Gabinete Técnico Florestal



Mapa n.º 2

2.2 – Setores territoriais DFCl e LEE – 1.ª intervenção

A solicitação para a 1ª Intervenção é feita de duas formas, através de telefonema para a linha de emergência nacional (112), para a central dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros, por parte de populares, ou outras entidades, e através de informação proveniente do CSREPC-TTM (Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil Terras de Trás-os-Montes).

Os meios envolvidos são acionados pelo CSREPC-TTM de forma imediata, em triangulação, e em simultâneo com o meio aéreo e 3 Veículos de Combate a Incêndios (VCI) dos Corpos de Bombeiros mais próximos do local do incêndio e das equipas de vigilância que se encontrem nas proximidades do incêndio, tendo em vista uma ação rápida e incisiva nos primeiros momentos.

Este ano na área geográfica a Este de Lagoa e no vale do Sabor em Talhas, a Equipa de Primeira Intervenção do Grupo Nordeste poderá realizar ou apoiar esta operação. A equipa de Sapadores Florestais53-118 ficará estacionada no LEE040503, situado no Santuário de Nossa Senhora de La Salette, afeta ao Setor040502.

2.3 – Setores territoriais DFCl e LEE – combate

De acordo com os meios disponíveis e o pré-posicionamento dos mesmos no concelho de Macedo de Cavaleiros, estes poderão ser inicialmente uma equipa ECIN (Equipa de Combate a Incêndios), SF (Sapadores Florestais) ou UEPS (Unidade de Emergência de Proteção e Socorro) variando com a disponibilidade e a sua proximidade ao ponto de ignição. Sendo uma ação integrada, sustentada pelo despacho de forças de reforço e meios especiais, projetados para incêndios não dominados em ATI (Ataque Inicial), caracteriza-se pelo desenvolvimento do SGO (sistema de Gestão de Operações) através da instalação do PCO (Posto de Comando Operacional), implementação de um PEA (Plano Estratégico de Ação) formalmente elaborado, partilhado com todas as entidades com meios humanos e materiais empenhados na operação, e que deve incluir, nomeadamente, informação sobre a proteção de pessoas e bens e sobre a gestão do incêndio em espaço rural, com a alocação de meios próprios e comando específico a cada setor.

2.4 – Setores territoriais DFCI e LEE - rescaldo e vigilância pós-incêndio

Rescaldo

O rescaldo, parte integrante do combate ao incêndio é feito pela equipa que se encontra no combate directo às chamas. Esta equipa só abandona o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão na área ardida, ou que, o material ainda em combustão se encontre devidamente isolado e circunscrito, como tal não constituindo perigo de reacendimento. Prevê-se ainda a verificação de todo o perímetro do incêndio.

Vigilância pós-rescaldo

Após o rescaldo efetuado, a vigilância pós-rescaldo será realizada estando com atenção permanente quer na área queimada, quer na área envolvente, até que se certifique não existirem sinais de atividade de combustão. O CSREPC-TTM define um plano de verificação do perímetro do incêndio, preferencialmente a realizar durante a manhã até ao terceiro dia após a mudança do estado do incêndio para “em conclusão”, pela entidade responsável na área de atuação ou equipas dedicadas às operações de rescaldo.



Setores territoriais de DFCI e LEE- 1ª Intervenção

LEGENDA

- LEE
- Sectores
 - S040501
 - S040502
 - CAOP2022

Sistema de Coordenadas

EPSG 3763

Data de elaboração

Março de 2025

Fontes

CAOP 2022 (DGT)

Elaborado por:

Gabinete Técnico Florestal

MACEDO & CAVALHEIROS

Mapa n.º 3



Setores territoriais de DFCI e LEE-Combate

LEGENDA

- LEE
- Sectores
 - S040501
 - S040502
 - CAOP2022

Sistema de Coordenadas

EPSG 3763

Data de elaboração

Março de 2025

Fontes

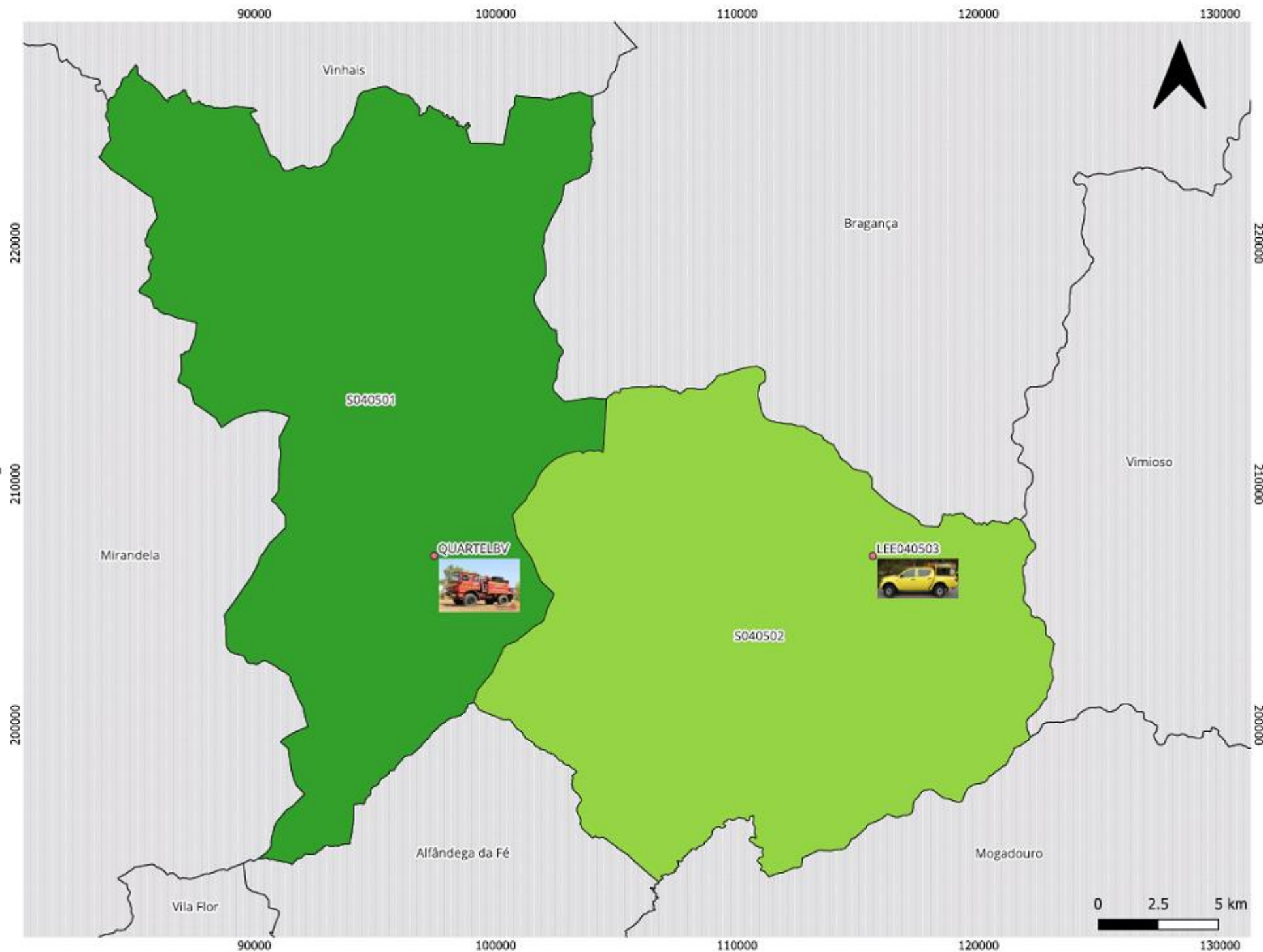
CAOP 2022 (DGT)

Elaborado por:

Gabinete Técnico Florestal

 MACEDO & CAVALHEIROS

Mapa n.º 4



Setores territoriais de DFCI e LEE-Rescaldo e Vigilância pós incêndio

LEGENDA

- LEE
- Sectores
 - S040501
 - S040502
 - CAOP2022

Sistema de Coordenadas

EPSG 3763

Data de elaboração

Março de 2025

Fontes

CAOP 2022 (DGT)

Elaborado por:

Gabinete Técnico Florestal



MACTO & CAVALHEIROS

Mapa n.º 5

2.5 – Cartografia de apoio à decisão

A representação cartográfica das redes DFCl constitui uma importante ferramenta de apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações.

É fundamental apresentar uma base cartográfica simples, expedita, precisa e de fácil leitura, que permita aumentar a eficiência dessas acções, melhorando ainda as comunicações e uniformizando a linguagem entre as diversas entidades envolvidas – BV (Bombeiros Voluntários), ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas), ANEPC (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil), GNR, Câmaras Municipais, Organizações de Produtores Florestais, entre outras.

Esta cartografia é constituída por informação proveniente do planeamento municipal.

De forma a ter acesso de forma clara e com rigor, o Município de Macedo de Cavaleiros disponibiliza a informação que se encontra no seguinte link (Cartografia de apoio à decisão):

<https://nopaper.cm-macedodecavaleiros.pt/geoportal?webpdm|POM>